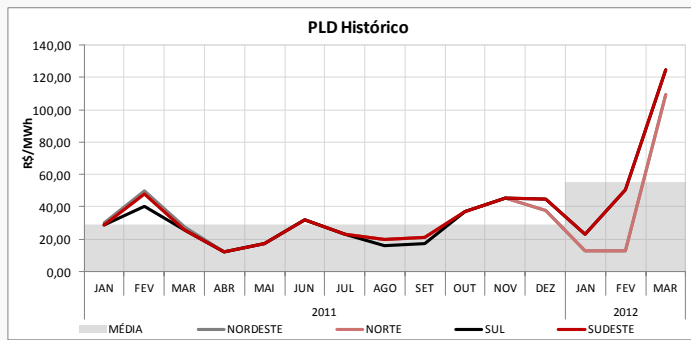
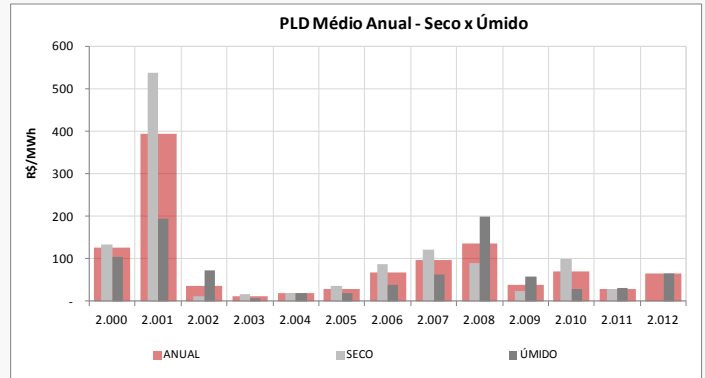
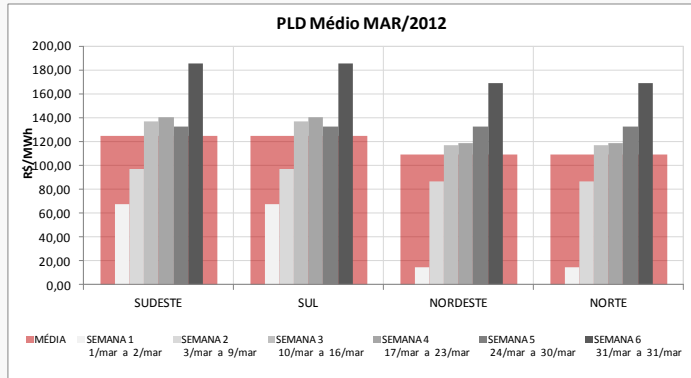


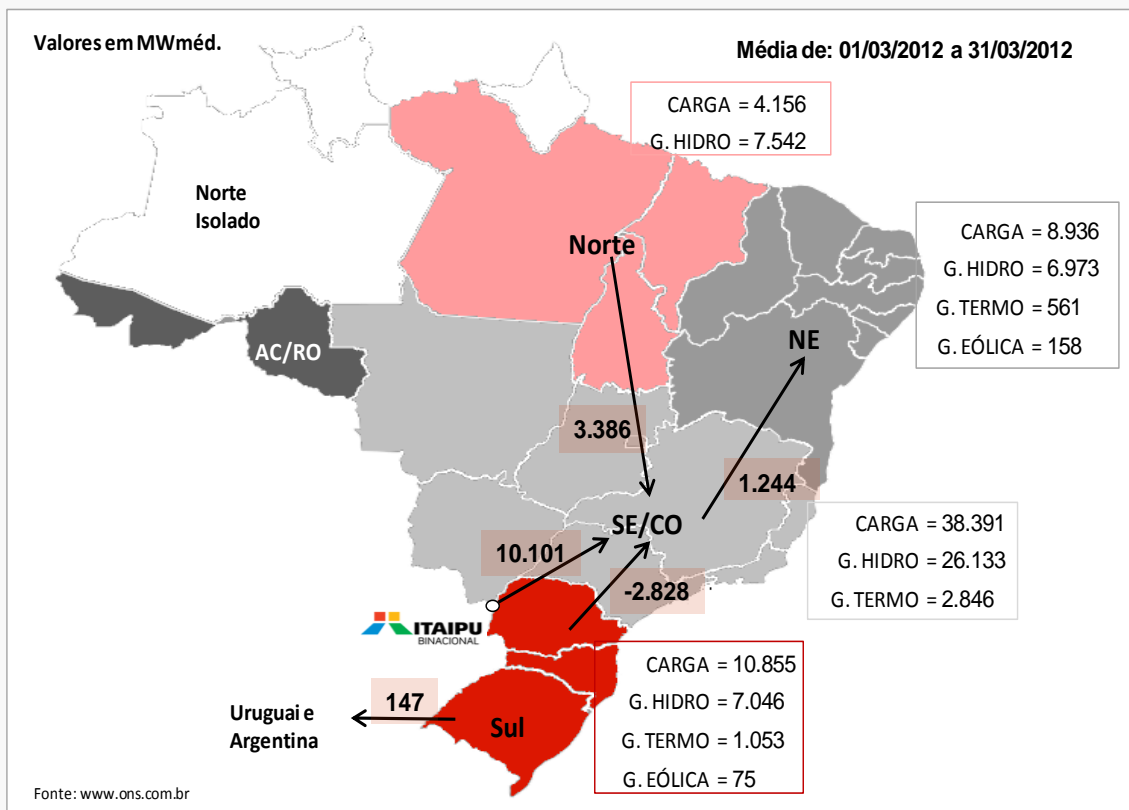
Preço de Liquidação das Diferenças

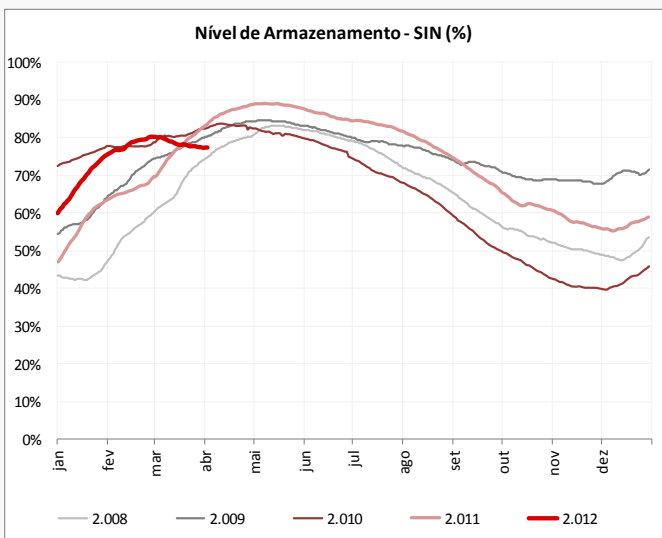
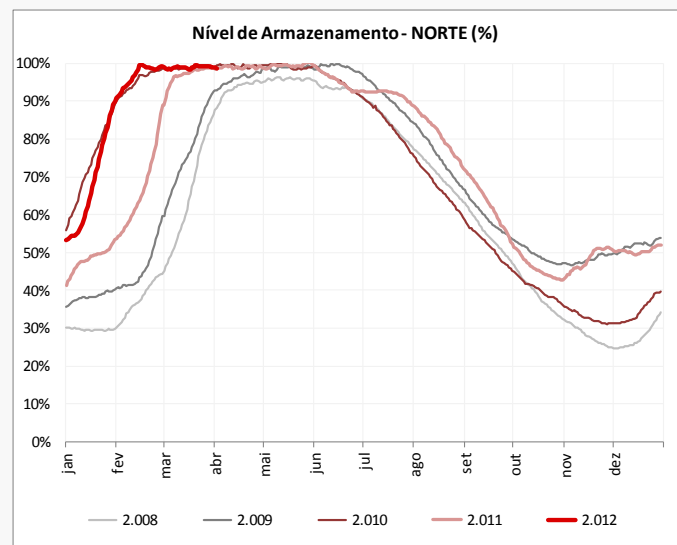
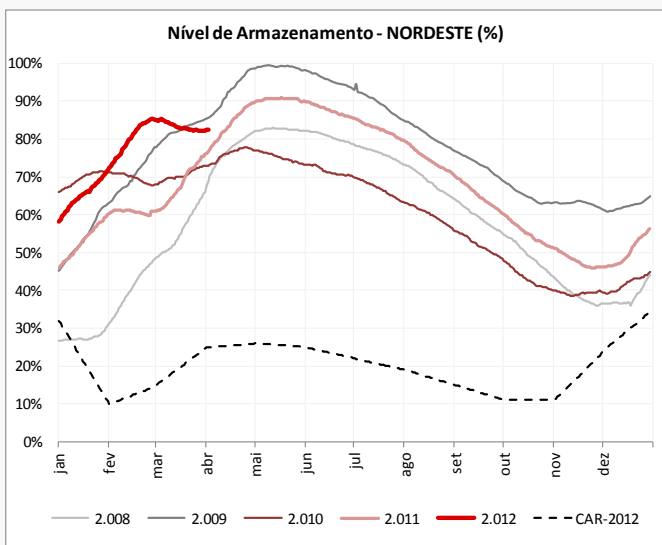
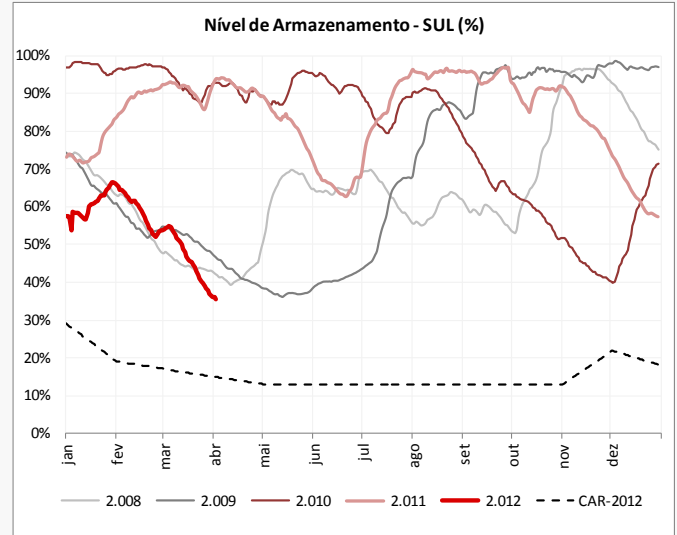
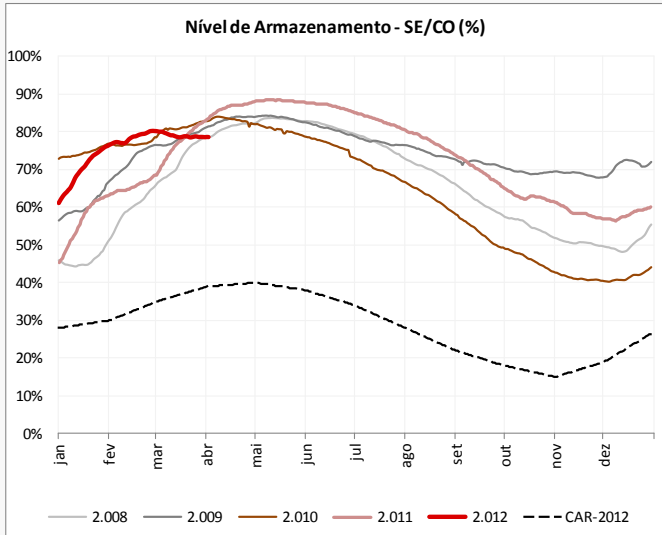


Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do preço e ao fundo a média mensal de cada submercado. Observamos um aumento constante no preço com relação à primeira semana do mês, destaque para os submercados N e NE que apresentaram aumento de mais de 1.000% em nesse período. A grande alta do PLD na última semana do mês acompanha inversamente a previsão de vazão atualizada na ultima reunião do CMO, no ONS. Esta majoração fez com que a partir do mês de março a média anual para 2012 já se apresentasse maior do que a média de 2011.

Ultima atualização: 31/03/2012
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



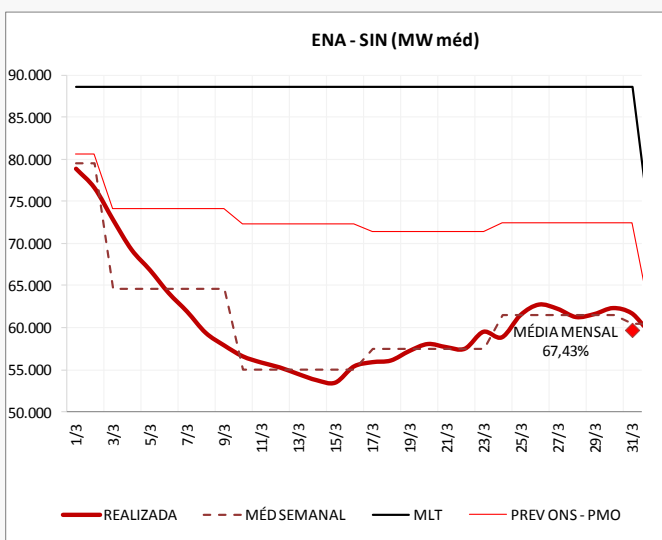
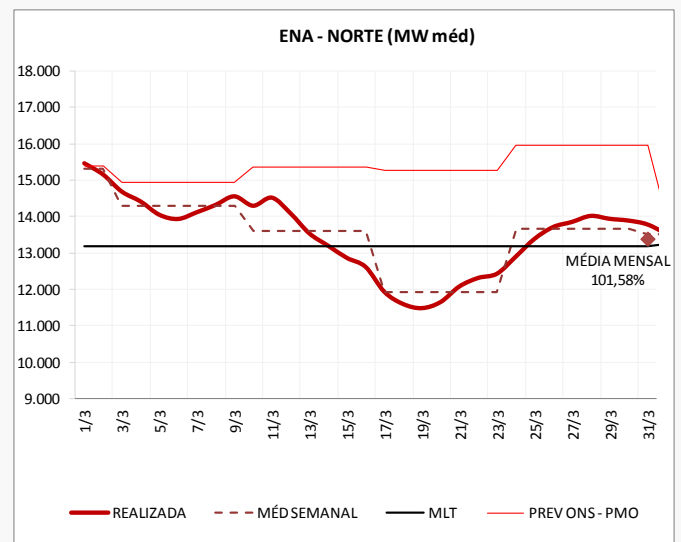
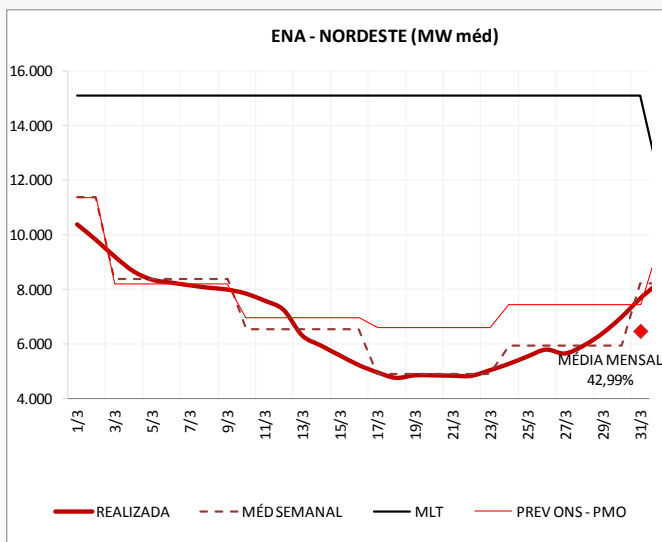
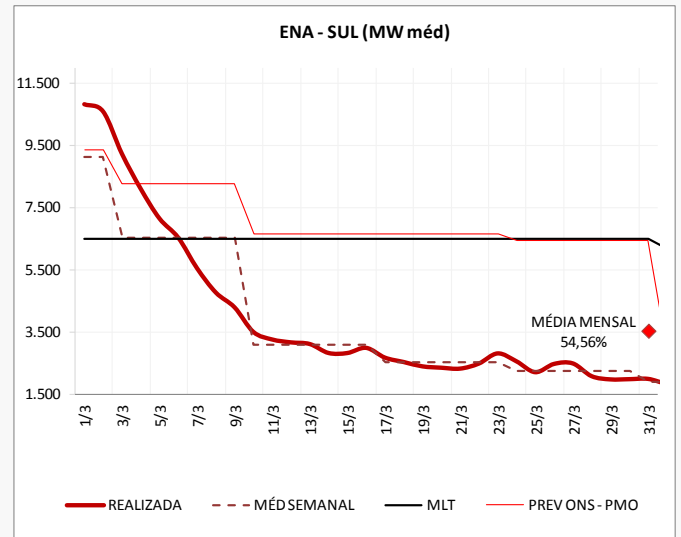
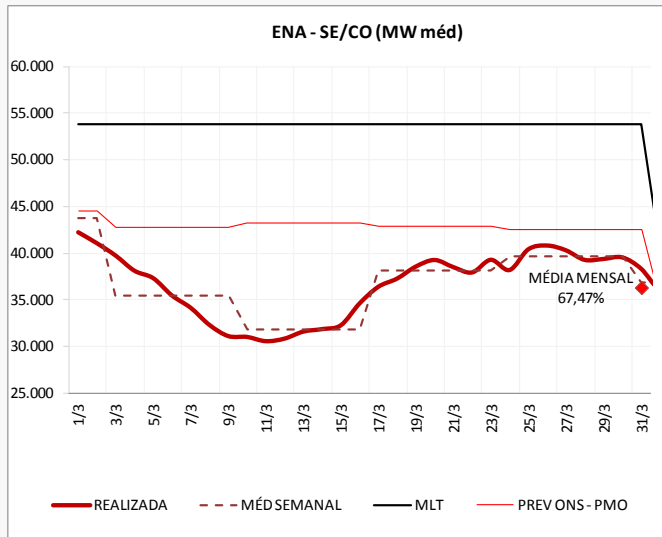
Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2012	78,52%	36,17%	82,08%	98,87%	77,26%
VERIFICADO EM 2011	83,01%	92,19%	75,93%	98,85%	83,01%
DIFERENÇA (2012-2011)	-4,5%	-56,0%	6,2%	0,0%	-5,7%

Comentários: Durante o mês de março, foi possível observar uma rápida diminuição no volume dos reservatórios em relação ao mês anterior, comportamento atípico para o mês de março. Em relação ao ano anterior houve uma mudança de perfil uma vez que a tangente de armazenamento em 2011 era positiva e se converteu em negativa para 2012 comparando o mesmo período; o SIN (Sistema Interligado Nacional) atingiu 77,3% da sua capacidade total de armazenamento. O submercado Sul teve registrado o menor nível de armazenamento nos últimos 5 anos, chegando a quase 36% de sua capacidade.

Última atualização: 31/03/2012

Fonte dos dados: www.ons.com.br

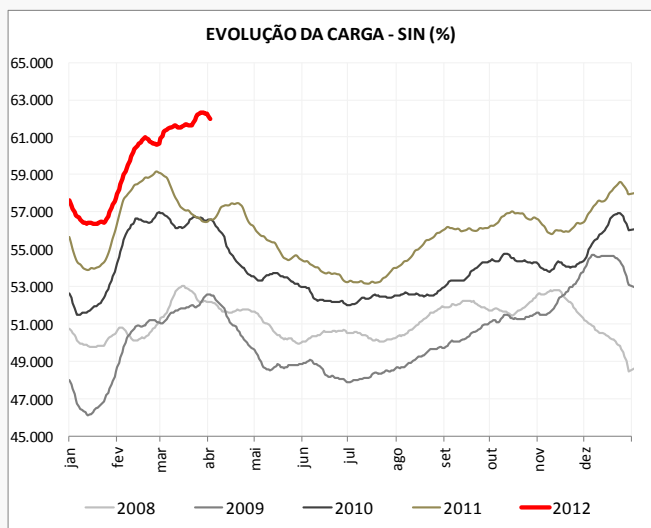
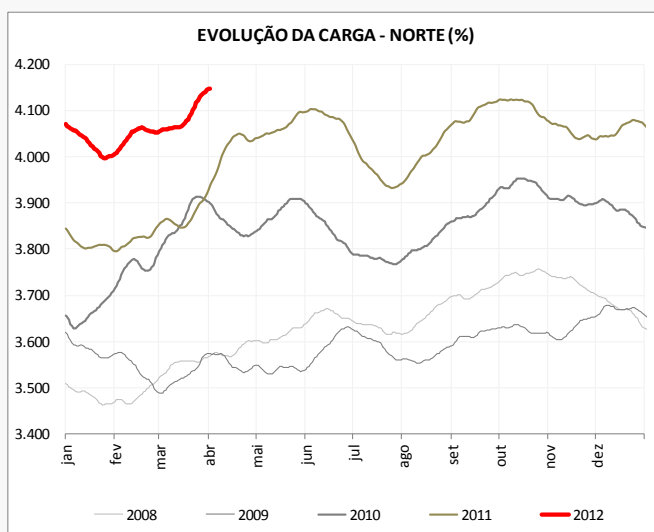
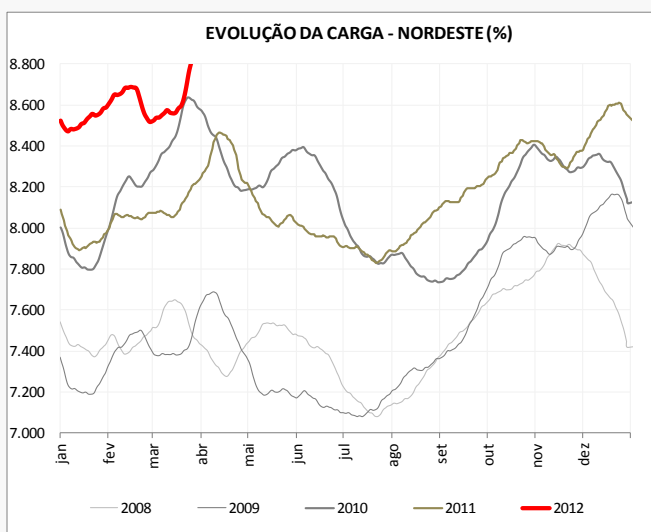
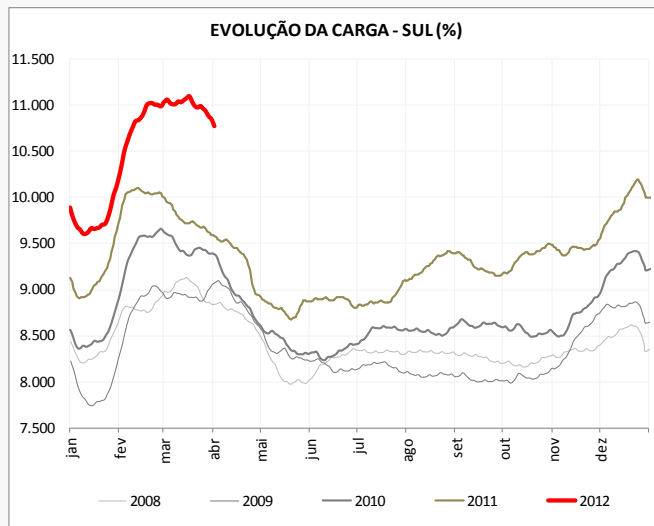
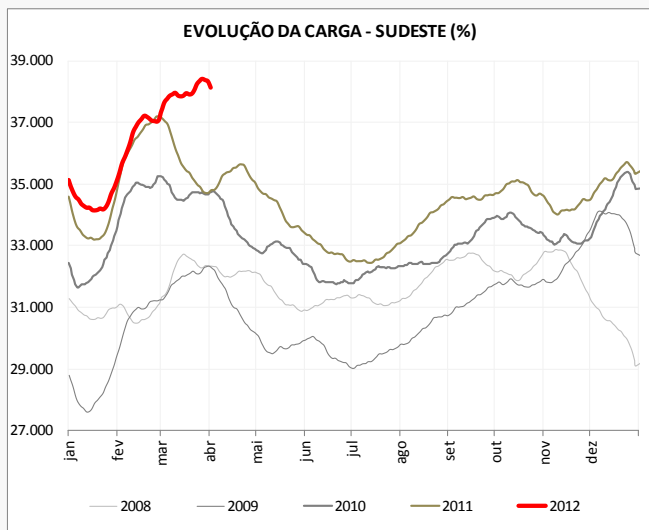
Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	36.314	3.542	6.487	13.393	59.736
MLT (MWmed)	53.823	6.492	15.091	13.186	88.591
MÉDIA DO MÊS (%)	67,47%	54,56%	42,99%	101,58%	67,43%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em março a ENA registrada no SIN (Sistema Interligado Nacional) seguiu apresentando um baixo desempenho, atingindo a 76ª posição dentre os últimos 82 anos (6ª pior registro). Todos os submercados com exceção do Norte apresentaram ENA abaixo da média história. Esse cenário explica a rápida elevação do PLD calculado pelos modelos computacionais Newwave e Decomp.

Última atualização: 31/03/2012

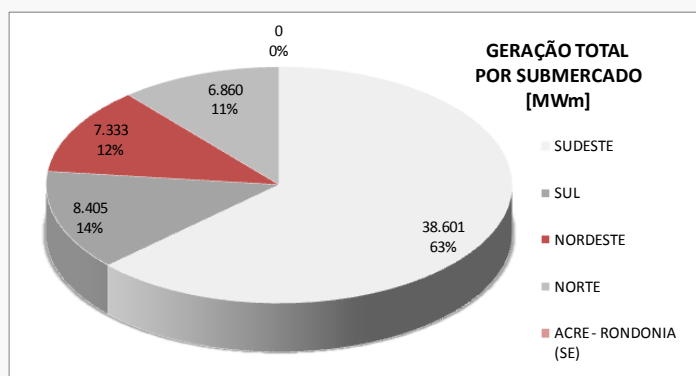
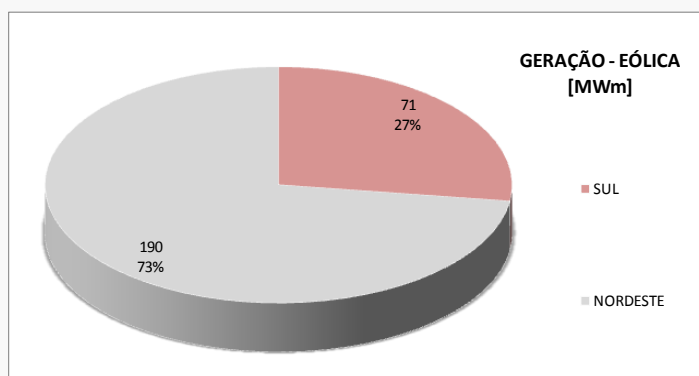
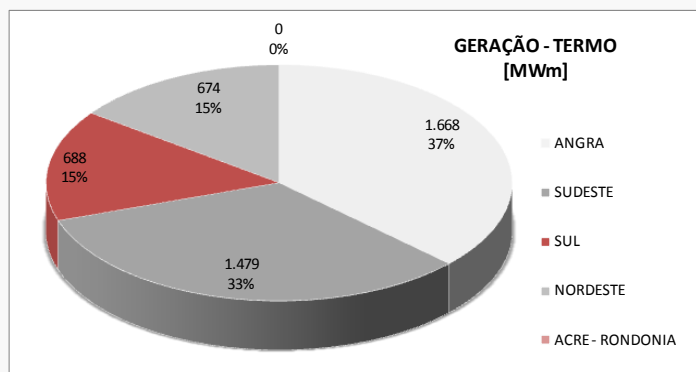
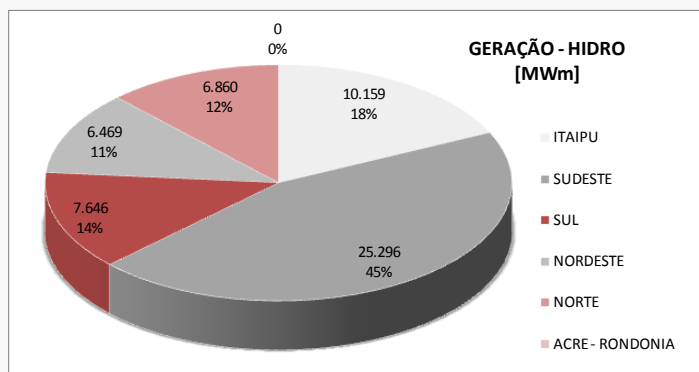
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWhméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM MAR/2012	38.198	10.775	8.911	4.150	62.034
VERIFICADA EM FEV/2012	37.890	11.108	8.565	4.067	61.630
VERIFICADA EM MAR/2011	34.912	9.619	8.288	3.944	56.763
DESVIO MAR/2012 - FEV/2012	0,81%	-2,99%	4,03%	2,03%	0,66%
DESVIO MAR/2012 - MAR/2011	9,41%	12,02%	7,51%	5,24%	9,29%

Comentários: Houve leve aumento na carga de março em relação a fevereiro de 2012. Neste quesito, a única exceção foi submercado Sul. Esse resultado pode ser justificado devido à chegada de uma frente fria à região que reduziu significativamente a demanda no final do mês. Ao comparar março de 2012 com o mesmo período de 2011, fica evidente um elevado crescimento na carga dos submercados, resultando em mais de 9% na carga do SIN. Mais uma vez as altas temperaturas são as responsáveis por este fenômeno.

Ultima atualização: 31/03/2012
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWmédi]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	35.523	7.693	6.496	6.879	56.590	92,2%
TERMO	3.161	690	675	-	4.526	7,4%
EÓLICA	-	72	192	-	264	0,4%
TOTAL	38.684	8.455	7.362	6.879	61.380	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de março de 2012. Foi possível observar um aumento de cerca de 1,5% na geração do Sistema quando comparado com o mês anterior. O Submercado Sul, acompanhando a diminuição na carga e a fatores climáticos, apresentou um valor menor de geração hídrica em relação ao mês anterior representando um decréscimo de 17%.

Ultima atualização: 31/03/2012
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

No mês de março, foram observadas precipitações de intensidade fraca nas bacias do Sudeste, Centro-oeste e moderada no Norte do Brasil. Devido as elevadas temperaturas e a falta de chuva, foi necessário que o Operador nacional do sistema acionasse usinas térmicas complementares para suprir a elevada demanda de energia no período.

Ocorreu grande oscilação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) ao longo do mês de março. Os submercados Sul e Sudeste, que iniciaram o mês a R\$67,72/MWh, chegando aos R\$ 185,74/MWh na ultima semana, encerraram com média mensal próximo de R\$ 125,00/MWh. Já nos submercados Norte e Nordeste a variação percentual foi significativamente maior, iniciando a primeira semana com R\$14,35/ MWh e chegando aos R\$168,81 na ultima semana operativa, fechando o mês próximo de R\$107,00 / MWh.

Outro fato relevante são os entraves que vem ocorrendo nas principais hidrelétricas em implantação na Amazônia – já leiloadas pelo governo e com valor superior a R\$ 56,6 bilhões. Operários dos principais canteiros de Belo Monte, no rio Xingu (PA), interromperam atividades em março. No rio madeira (RO), as usinas de Jirau e Santo Antônio, também enfrentam greves trabalhistas, que foram consideradas ilegais pela justiça. Já usina de Teles Pires, localizada na divisão de Mato Grosso e Pará, está com as obras paralisadas pois teve sua licença bloqueada pela justiça federal.

Já os principais interessados no aumento da participação dos consumidores especiais no ambiente de livre comercialização, cada vez mais, geradores de fontes alternativas como usinas de cana-de-açúcar, pequenas centrais hidrelétricas e geradores eólicos, defendem a redução das barreiras de entrada das unidades passíveis deste enquadramento. Hoje elas são consideradas no setor elétrico a chave para a ampliação do mercado livre de energia no Brasil. Alguns aspectos como o custo da instalação de equipamentos de medição e de conexão à rede, que dificultam o ingresso de milhares de unidades consumidoras com carga entre 0,5MW e 3MW estão sendo discutidos nas altas esferas de decisão do setor.